

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus

1 Ata número 03/2017 da primeira reunião extraordinária/2017 do Colegiado de  
 2 *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha -  
 3 *Campus* Panambi. Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano dois mil e  
 4 dezessete, às treze horas e trinta minutos, na sala de B-15, reuniram-se para  
 5 primeira reunião extraordinária de 2017, sob a presidência do Diretor Geral do  
 6 Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Panambi, Professor Alessandro Callai  
 7 Bazzan, os membros: Jaubert Menchick (Titular - Representante Docente), Josiane  
 8 de Oliveira Pillar Hinning (Titular - Representante Docente), Larissa de Lima Alves  
 9 (Suplente - Representante Docente), Alisson Relly (Suplente - Representante  
 10 Técnico Administrativo) representando o conselheiro Angelo Junior Paloschi, este  
 11 ausente em razão da licença capacitação, Leandro Luis Nagorny (Titular -  
 12 Representante Técnico Administrativo), Gerda Ferreira (Suplente - Representante  
 13 Técnico Administrativo) representando a conselheira Maria Elisa Ullmann dos  
 14 Santos, esta ausente em razão da licença capacitação, Aline Beatriz Germano  
 15 Silveira (Titular - Representante Discente), Iury Batista dos Santos (Titular -  
 16 Representante Discente), Silvane Costa Beber (Titular - Representante Sociedade  
 17 Civil), Olívio Dilceu da Silva Oliveira (Titular - Representante Sociedade Civil).  
 18 Convidou-se para sessão os seguintes servidores: Sandra Elisabet Bazana  
 19 Nonenmacher (Diretora de Ensino), Gerson Azulim Muller (Diretor de Pesquisa,  
 20 Extensão e Produção), professores: Odair Dal Agnol (Coordenador Substituto do  
 21 Eixo de Recursos Naturais), Carlos Lehn (ex-Diretor de Planejamento e  
 22 Desenvolvimento Institucional e responsável pela elaboração do atual PDI),  
 23 Denizard de Carvalho (Coordenador do Eixo de Infraestrutura), Marília Marques  
 24 (Coordenadora Substituta do Curso de Licenciatura em Biologia), Felipe Ketzer  
 25 (Coordenador Substituto do Curso de Licenciatura em Química), Marcelo Bataglin  
 26 (Coordenador do Eixo de Controle e Processos Industriais e do Curso de Automação  
 27 Industrial), Marli Possebon (Presidente da CPPD), Laura Spanivello (Componente da  
 28 CPPD) e Lisiane Goettems (Componente da CPPD). Os conselheiros foram  
 29 convocados pelo ofício nº 316/2017 - Gabinete Direção Geral, de 20 de outubro de  
 30 2017, com a seguinte pauta: continuidade da apreciação do conteúdo do  
 31 Memorando nº 014/2017 - DPDI/Campus Panambi/IF Farroupilha que dispõe sobre  
 32 a ocupação de vagas docentes, sendo que na reunião anterior houve a definição  
 33 de três vagas docentes, as quais foram definidas para Biologia, Agronomia e  
 34 Automação Industrial. Iniciou-se a reunião com a manifestação do professor

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus**

35 Alessandro Callai Bazzan sobre a apreciação das quatro vagas restantes para  
36 discussão, uma vez que as demais três vagas já foram aprovadas na reunião  
37 anterior como supracitado. O professor Alessandro informou que se for verificada  
38 a necessidade será convocada uma nova reunião do Colegiado de Campus para  
39 tratar das prioridades de empenho no final do exercício de 2017, considerando  
40 eventuais recursos extras liberados pelo governo federal e que poderão ser  
41 repassados ao campus pela reitoria. Dando continuidade a reunião e a pauta  
42 específica o professor Alessandro sugeriu a organização dos trabalhos iniciais  
43 sugerindo a manifestação de cada Coordenação de Eixo referente as vagas em  
44 análise, bem como a manifestação da CPPD. O professor Alessandro ainda  
45 justificou a ausência do Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional,  
46 professor Thiago Weingartner que estava em reunião da reitoria para tratar de  
47 assuntos referentes ao concurso público que acontecerá em breve. O professor  
48 Alessandro aproveitando a oportunidade fez uma explanação sobre os assuntos  
49 tratados na reunião anterior para que os conselheiros ausentes na reunião  
50 tomassem conhecimento das decisões já proferidas. Sendo que na reunião anterior  
51 foram aprovadas pelo Colegiado de Campus as seguintes vagas: uma (01) vaga  
52 para Área de Automação Industrial, uma (01) vaga para Área de Biologia e uma  
53 (01) vaga para Área de Agronomia. Dando continuidade à reunião o professor  
54 Alessandro fez a explanação da proposta das quatro vagas restantes, a qual foi  
55 discutida pelos coordenadores de curso, direção de ensino, direção de  
56 planejamento e desenvolvimento institucional, direção de pesquisa, extensão e  
57 produção, direção de administração e direção geral em várias reuniões, sendo que  
58 uma das vagas propostas foi para o curso de Automação Industrial, levando em  
59 consideração a demanda atual por mais um docente para o curso em Automação  
60 Industrial-Integrado, bem como da intenção de num futuro o campus ofertar um  
61 curso superior na área de Automação Industrial, sendo que conforme argumentos  
62 do professor Alessandro haveria condições e estrutura física no campus para  
63 suportar um novo curso, ainda que fossem necessários alguns investimentos  
64 pontuais. A próxima vaga explanada pelo professor Alessandro foi a vaga para  
65 Engenharia Civil, destinada a repor a vaga da docente Marcela Sampaio, que foi  
66 removida por motivo de saúde para o Campus Júlio de Castilhos. A terceira vaga  
67 exposta pelo professor Alessandro foi à de Química Analítica, a qual seria usada  
68 na abertura de um Tecnólogo em Processos Químicos, aproveitando a estrutura do

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus**

69 campus, docentes e técnicos já existentes na área de química. Também foi  
70 referenciado pelo professor Alessandro que não se quer realizar o fechamento do  
71 Curso de Licenciatura em Química com a proposta de abertura do tecnólogo, pois  
72 em virtude da lei de criação dos Institutos Federais é obrigatória a oferta de no  
73 mínimo 20% das vagas de alunos para as licenciaturas, sendo também obrigatória  
74 a oferta 50 % das vagas nos cursos técnicos, preferencialmente nos cursos  
75 integrados ao ensino médio, ficando assim também impossibilitado o fechamento  
76 do curso técnico em química, possibilidades essa que foi citada no parecer da CPPD  
77 em virtude de constar no atual PDI. Alessandro ainda reiterou que com o  
78 fechamento dos cursos técnicos EAD em Secretariado e Agronegócio diminuiu  
79 consideravelmente a oferta de vagas nos cursos técnicos, além do que o curso  
80 Técnico em Química Integrado tem grande procura, sendo um sucesso. A quarta  
81 vaga explanada pelo professor Alessandro foi para área de Física, sendo destinada  
82 a suprir a demanda de carga horária elevada na área, já que a professora Sandra  
83 Nonenmacher atua no Campus e também nas aulas do Mestrado da Rede Federal  
84 no Campus Jaguari (04 horas), sendo o mestrado institucional, as horas ministradas  
85 pela professora são contabilizadas na sua carga horária total. A vaga da Área de  
86 Física tem uma particularidade, pois a mesma será temporária, ou seja, com a  
87 possível aposentadoria da professora Sandra em 2019, registro que foi pontuada  
88 que se trata de uma possibilidade de aposentadoria e não de um ato concreto, pois  
89 dependerá da manutenção da atual legislação, sendo que se efetivada a  
90 aposentadoria, a reposição desta vaga seria destinada para a Área de Automação  
91 Industrial, com a perspectiva futura da abertura de um Curso Superior em  
92 Automação Industrial. O professor Alessandro pondera que a abertura do Curso  
93 Superior de Automação está apenas sendo proposta, pois depende da aprovação  
94 de várias instâncias dentro da instituição. Para justificar cada uma dessas vagas a  
95 Diretora de Ensino professora Sandra Nonenmacher tomou a palavra e fez a  
96 explanação evidenciando a carga horária dos cursos e a respectiva carga horária  
97 por docente. De início a professora Sandra esclareceu a carga horária de cada  
98 disciplina e o respectivo número de docentes na atualidade sem a nomeação de  
99 docentes e posteriormente fez as projeções caso fossem nomeados novos  
100 docentes para cada área e como ficaria a média da carga horária para cada  
101 disciplina. O professor Alessandro complementou explicando que dependendo da  
102 área é difícil optar por certas nomeações, devido ao impedimento da RAD

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus

103 (regulamentação da atividade docente) que delimita a carga horária máxima e  
 104 mínima dos docentes. A professora Sandra ainda afirmou que devido a inexistência  
 105 de um número suficiente de alguns docentes em alguns eixos, algumas disciplinas  
 106 são lecionadas por docentes de outros eixos. Citou como exemplo a atuação de  
 107 docentes do eixo de controle e processos industriais no eixo de infraestrutura. O  
 108 conselheiro Jaubert questionou como é feita essa distribuição entre os eixos, tendo  
 109 seu questionamento explicado pela professora Sandra. Dando continuidade a  
 110 professora Sandra fez referência a possível criação de um curso de Licenciatura  
 111 em Matemática conforme a solicitação da CPPD em parecer lido na reunião anterior,  
 112 à mesma argumentou que um novo curso demandaria no mínimo quatro  
 113 professores na área de matemática, além da exclusão de algum curso em  
 114 andamento, isso se explica pela elevada carga horária dessa disciplina em todos  
 115 os cursos ofertados pelo campus. O professor Alessandro interviu, afirmando que  
 116 com as novas nomeações buscam atender as demandas por novos cursos, além  
 117 de suprir carências existentes em alguns cursos, e sabe que há disciplinas com  
 118 carga horária elevada, como história, física e geografia, mas no cenário atual não  
 119 possível contemplar todas as solicitações, pois a disponibilidade de novos códigos  
 120 de vagas por parte do MEC está cada vez mais difícil. O mesmo ainda informou aos  
 121 presentes que na área de Geografia poderá ocorrer à redistribuição do professor  
 122 Valdecir Schenkel para o campus Santo Augusto, sendo que o mesmo atualmente  
 123 está no campus Panambi em cooperação técnica proveniente do IFRS-Campus  
 124 Farroupilha, poderia ocorrer a remoção do docente para o Campus Panambi se  
 125 destinarmos uma vaga para o Campus Santo Augusto. Após concluir sua  
 126 explanação a professora Sandra questionou aos presentes se alguém tinha alguma  
 127 dúvida referente à planilha com as projeções e ninguém se manifestou. Na  
 128 continuidade da reunião o professor Alessandro solicitou que cada coordenador  
 129 fizesse suas argumentações em defesa das vagas solicitadas. Para iniciar professor  
 130 Felipe Ketzer (Coordenador do Curso de Licenciatura em Química- Substituto) fez  
 131 a explanação sobre a vaga de Química Analítica. Felipe salientou que o parecer da  
 132 CPPD teve alguns equívocos, posteriormente fez argumentações da importância  
 133 desta vaga para a criação de um futuro Curso de Tecnólogo em Processos Químicos  
 134 e a sua para a região de Panambi, levando em consideração que o campus  
 135 Panambi já possui uma estrutura física e de pessoal para suportar esse novo curso.  
 136 Felipe ainda salientou que se tivesse somente Curso em Processos Químicos e se

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus**

137 fechasse o curso de Licenciatura em Química, a carga horária média dos docentes  
138 ainda seria elevada, em virtude de certas disciplinas do curso terem uma carga  
139 horária alta. Na sequência o professor Marcelo Bataglin (Coordenador do Curso de  
140 Automação Industrial- Eixo Controle e Processos Industriais) apresentou alguns  
141 pontos sobre as demandas na área sobre a vaga de Automação Industrial. Marcelo  
142 evidenciou que a região de Panambi tem uma grande demanda por mão de obra  
143 especializada no setor industrial, e que um Curso Superior em Automação  
144 Industrial atenderia essa necessidade. O mesmo ainda salientou que o campus  
145 possui um laboratório de automação ocioso à noite, o que reforça a necessidade  
146 de num futuro próximo o campus ofertar um Curso Superior em Automação  
147 Industrial, também na mesma fala Marcelo explicou o funcionamento do Curso de  
148 Automação Industrial e da importância de se ter duas vagas de Controle e  
149 Automação para suprir essa demanda, sendo que o Curso Superior em Automação  
150 requer sete professores para estar com seu quadro docente completo. O professor  
151 Denizard de Carvalho (Coordenador do Eixo de Infraestrutura), fez suas  
152 argumentações sobre a vaga de Engenheiro Civil, explicando que essa vaga é  
153 referente à professora Marcela Sampaio, e já foi definida anteriormente em  
154 discussões com os demais professores da área. Denizard argumentou que a  
155 decisão pela vaga de Engenheiro Civil ocorreu em virtude da não abertura de um  
156 curso de Arquitetura nesse momento e que a vaga para Engenheiro Civil é mais  
157 útil no cenário atual, de acordo com os cursos existentes. O professor Denizard fez  
158 a diferenciação entre os cargos de Engenheiro Civil e de Arquiteto, com objetivo  
159 de explicar a escolha da vaga. Aproveitando a oportunidade o professor Alessandro  
160 entrevistou deixando claro que jamais se questionou a importância e a demanda do  
161 curso de Arquitetura para a região de Panambi, porém o quantitativo de vagas  
162 necessárias foi um empecilho para a proposta prosperar. Dando andamento a  
163 discussão, a defesa da vaga de Física foi feita pelo professor Alessandro, que expos  
164 que a média de carga horária por docente é alta, sendo atualmente em torno de  
165 16 horas aula, além da atuação da professora Sandra no mestrado, que computa  
166 mais 04 horas, também foi exposto que essa vaga de Física futuramente iria para  
167 a Área de Automação Industrial, e que por um período o Curso de Automação teria  
168 uma carga horária suportada pelos docentes até reposição dessa nova vaga fruto  
169 da aposentadoria da professora Sandra. A professora Sandra ainda fez referência  
170 à falta de regulamentação da participação dos docentes em cursos de mestrado

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus

171 ofertados pela instituição, o que impacta diretamente na carga horária dos  
 172 docentes. Já Alessandro afirmou que faltam critérios de liberação de professores  
 173 para os cursos de mestrado e que há regulamentação na RAD, porém não há  
 174 regramento desse processo. A professora Sandra mais uma vez pediu para  
 175 registrar que a sua aposentadoria é uma possibilidade e não uma certeza.  
 176 Posteriormente, foram abertos questionamentos aos conselheiros a respeito de  
 177 dúvidas sobre as colocações dos coordenadores. A conselheira Josiane solicitou a  
 178 palavra e argumentou que o eixo de infraestrutura necessita de novos professores  
 179 para a área, e que os próprios alunos afirmam que o número de docentes é  
 180 insuficiente. Josiane ainda externou que possuía manifestações dos alunos e da  
 181 comunidade em prol de um Curso de Arquitetura, as quais foram entregues ao  
 182 conselheiro Iury Batista dos Santos para apreciação. A conselheira afirmou  
 183 também que a vaga de Engenharia Civil é um consenso de todos os professores  
 184 da Área de Infraestrutura, porém reitera a importância de mais uma vaga de  
 185 Arquiteto para o eixo. O conselheiro Jaubert também fez suas argumentações,  
 186 afirmando que conforme o PDI, a Área de Química deveria optar pela manutenção  
 187 da Licenciatura em Química ou pela abertura de um Curso novo em Processos  
 188 Químicos, sendo incompatível ter os dois cursos, principalmente a Licenciatura em  
 189 Química que segundo o conselheiro apresenta um alto índice de evasão. Jaubert  
 190 ainda questionou se se deve seguir o PDI como regra ou não na abertura de novos  
 191 cursos. A professora Sandra interviu na colocação do conselheiro Jaubert  
 192 reiterando que muitos alunos já se formaram na Licenciatura em Química,  
 193 restando alguns alunos retidos em duas turmas, diminuindo assim a média de  
 194 alunos por turma. O conselheiro Jaubert questionou qual vaga seria destinada para  
 195 a Área de Infraestrutura, de Engenharia Civil ou a de Arquiteto, conforme exposto  
 196 na reunião anterior pela professora Josiane. Analisando as demais vagas Jaubert  
 197 afirmou que a vaga de Automação Industrial era consenso de todos na sua visão.  
 198 Já para a vaga de Física Jaubert questionou a falta de dados concretos para essa  
 199 definição. Após a fala do conselheiro, o professor Alessandro fez a intervenção  
 200 explicando que o PDI se encerra no ano que vem, sendo que no ano de 2018 haverá  
 201 a construção de um novo PDI, e que o que está indicado no PDI nem sempre pode  
 202 ser colocado em prática por limitações de infraestrutura, de pessoal e por questões  
 203 técnicas, salientando que a proposta de novos cursos foi discutida em reuniões  
 204 gerais. Alessandro também salientou que qualquer afastamento de professores

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus**

205 para ministrar aulas de mestrado na instituição deverá ser regido pelo Conselho  
206 Superior e que será levado para pauta de reunião, a fim de evitar que no futuro  
207 ocorram situações semelhantes a da professora Sandra. O conselheiro Alisson fez  
208 argumentações sobre a inclusão dos cursos novos no próximo PDI, o mesmo  
209 também salientou a importância do curso na Área de Automação Industrial para a  
210 região de Panambi. A conselheira Larissa questionou sobre a vaga de Física que  
211 irá para Automação Industrial e a necessidade de um novo concurso para o campus  
212 receber essa vaga. Sem mais questionamentos por parte dos conselheiros o  
213 professor Alessandro passou a palavra a CPPD- na pessoa da professora Marli  
214 Possebon, a qual pontuou sobre os pareceres emitidos, afirmando que a CPPD não  
215 é contrária a nenhuma vaga, porém baseou-se no número de alunos para  
216 questionar a Licenciatura em Química. A professora Marli também fez referência à  
217 vaga de Física e a participação da professora Sandra no curso de mestrado, e  
218 também deixou claro que todos os pareceres emitidos pela CPPD foram baseados  
219 nos documentos recebidos, e que muitos documentos foram entregues com um  
220 prazo muito curto para análise, sendo o parecer da CPPD apenas consultivo. A  
221 professora Laura também componente da CPPD ponderou que a CPPD necessita  
222 ser convidada formalmente para participar de reuniões. A professora Marli também  
223 evidenciou as funções CPPD referente à carreira dos docentes e demais ações e  
224 achou válida a participação da comissão na discussão das vagas. O professor  
225 Alessandro aproveitou para explicar como ocorreu a proposta para a definição  
226 dessas vagas, sendo que conforme decisão em reunião geral foi criado um grupo  
227 de trabalho que discutiu exaustivamente as vagas, e posteriormente após essa  
228 definição foi solicitada a apreciação pela CPPD e emissão de parecer. Alessandro  
229 ressaltou que as discussões devem ser democráticas e que a participação da CPPD  
230 é fundamental nessas tomadas de decisão. O conselheiro Jaubert evidenciou que  
231 foi válida a discussão e o uso das comissões nessas discussões. A direção da CPPD  
232 (professoras Marli Possebon, Laura Spanivello e Lisiane Goettems) solicitou que se  
233 fosse possível a ausência da comissão na continuidade da reunião, em virtude de  
234 outras demandas que a comissão possuía, esse fato ocorreu às 16 horas e 16  
235 minutos do dia 24.10.2017. O conselheiro lury relatou a todos o teor da  
236 documentação entregue pela professora Josiane em defesa da criação de um curso  
237 superior no eixo de infraestrutura, entre eles o curso de Arquitetura,  
238 documentação esta elaborada pelos alunos do curso técnico em edificações. O

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus**

239 conselheiro Yuri representando os discentes e como aluno do Curso Técnico em  
240 Química Integrado, ainda ponderou que o interesse dos alunos do Técnico em  
241 Química que irão se formar esse ano pelo Curso de Licenciatura em Química é bem  
242 baixo, e que a procura por um futuro curso de Processos Químicos poderá ser  
243 considerável. A conselheira Larissa aproveitando a fala do conselheiro anterior  
244 argumentou que o Curso de Licenciatura em Química não é o único problema de  
245 evasão do campus, e afirma que este curso não pode ser visto como um vilão.  
246 Larissa ainda reforçou que as cargas horárias são diferentes na licenciatura e no  
247 tecnólogo em processos químicos, mas em ambos os cursos a média das cargas  
248 horárias é semelhante a outros cursos ofertados no campus. A conselheira Aline  
249 argumentou que é difícil conseguir alunos para a Licenciatura em Química e que o  
250 fechamento do curso seria uma alternativa a se pensar. Porém, o professor  
251 Alessandro ponderou que para ocorrer o fechamento do curso de Licenciatura em  
252 Química, deve ser algo originário da falta de alunos na abertura de turmas e não  
253 por vontade do Campus, pois isso seria passível de questionamentos do Conselho  
254 Superior. O conselheiro Jaubert manifestou a importância de se abrir cursos novos  
255 em 2019 e do comprometimento da atual gestão em por prática as propostas  
256 discutidas. Na continuidade o professor Alessandro questionou se mais algum dos  
257 presentes tinha algum questionamento e o professor Marcelo Bataglin questionou  
258 a carga horária da Licenciatura em Química, sendo que o professor Alessandro fez  
259 considerações sobre as especificidades de cada disciplina e da necessidade de  
260 uma carga horária maior. A professora Sandra também argumentou que a carga  
261 horária dos cursos de Licenciatura em Química, Técnico em Química e o futuro  
262 curso de Processos Químicos teriam uma carga horária bastante elevada e que  
263 justifica-se a solicitação de mais uma vaga docente para a área. O professor  
264 Alessandro após todas as argumentações e contrapontos propôs a exposição de  
265 duas propostas, sendo a proposta de número um com as seguintes vagas: uma  
266 vaga para Automação Industrial, uma vaga para Engenharia Civil, uma vaga para  
267 Física e uma vaga para Química Analítica totalizando as quatro vagas. Já a proposta  
268 de número dois foi ~~exposta~~ com as seguintes vagas: duas vagas para Automação  
269 Industrial, uma vaga para ~~Engenheiro~~ Engenheiro Civil e uma vaga para Arquitetura. Porém o  
270 professor Marcelo Bataglin questionou que não é pertinente colocar em discussão  
271 vagas para o curso de Arquitetura, pois já foi definido que não seria aberto o curso  
272 de Arquitetura nas reuniões de coordenadores. A conselheira Josiane contra

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus

273 argumentou, ressaltando a importância do curso de Arquitetura para a região e  
 274 pela demanda dos alunos. Após os contra pontos, o professor Alessandro solicitou  
 275 que era necessário uma decisão por parte dos conselheiros se as propostas seriam  
 276 votadas hoje (24.10.17), ou haveria a necessidade de uma nova reunião para  
 277 discussão. Após a votação nove conselheiros foram a favor da votação na data de  
 278 hoje (24.10.17) e houve uma abstenção. Após a definição foi colocada em votação  
 279 à proposta de número um com as seguintes vagas: uma vaga para Automação  
 280 Industrial, uma vaga para Engenharia Civil, uma vaga para Física e uma vaga para  
 281 Química Analítica e obteve-se a seguinte votação: nove votos favoráveis e um  
 282 contrário. Já a proposta de número dois foi exposta com as seguintes vagas: duas  
 283 vagas para Automação Industrial, uma vaga para Engenheiro Civil e uma vaga para  
 284 Arquitetura. Obteve-se a seguinte votação: Um voto a favor. Dessa forma, foi  
 285 vencedora a proposta de número um. Após o término da votação da proposta de  
 286 número dois o professor Marcelo Bataglin proferiu a palavra "infelizmente", fato  
 287 este que gerou revolta na conselheira Josiane, o professor Marcelo pediu desculpas  
 288 pela colocação, porém a referida conselheira não aceitou e retirou-se da reunião.  
 289 Em seguida professor Marcelo Bataglin retirou-se da sala pedindo desculpas aos  
 290 presentes pelo ocorrido. Após o fato o diretor Alessandro encerrou a reunião  
 291 agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Geral  
 292 agradeceu a participação e encerrou a reunião, e eu, Leandro Luís Nagorny, lavrei  
 293 esta ata, que será assinada pelos presentes, conforme lista de presença em anexo.

*Alexandro Luis Nagorny, Fozza, Monemmacher, Felipe Fekur,  
 Marli S. Posseloni, Iury Santos K, Josiane Pillar Hinning,  
 Aline Sabino, Almaro Ribeiro Pelf, Larissa Alves, Marcelo Bataglin, Damizord*  
*Amunny*